

Editorial

Missão Cumprida



Hoje o sentimento que me domina é o do dever cumprido. Foram dois anos e cinco meses de muito trabalho, preocupações, desafios, avanços e realizações. O saldo foi altamente positivo e muito gratificante.

Neste último jornal do ano alguns de nossos diretores fazem menção a algumas de nossas realizações ao longo deste mandato.

Nesta linha não poderia me furtar de destacar apenas alguns fatos marcantes deste período.

O primeiro foi ter podido revitalizar a Revista da SOCERJ com um novo projeto gráfico e editorial. Era preciso darmos este passo importante na direção de oferecermos mais um espaço categorizado para a publicação da produção científica da cardiologia brasileira. O segundo foi ter tido a oportunidade de contribuir para que nossa sociedade pudesse comemorar seus 50 anos de existência em agosto de 2005 com uma festa inesquecível e registrar parte de sua memória em um esplêndido livro comemorativo da data.

Ainda levamos a Socerj aos fóruns mais importantes de discussão da defesa profissional. A SOCERJ se fez ouvir pelas autoridades de saúde do estado e municípios, e pudemos contribuir na discussão da melhora dos índices de qualidade no atendimento do infarto agudo do miocárdio no Rio de Janeiro e, mais recentemente, na busca do equacionamento da triste realidade que vivemos no transplante cardíaco. Muito se fez, mas muito ainda há por fazer.

Mas não usarei a oportunidade apenas para prestar contas ou para despedidas, alguns agradecimentos são justos e necessários.

A toda a diretoria que me acompanhou nesta jornada, não me faltando em nenhum momento, assumindo a execução de projetos importantes e colaborando sempre com entusiasmo, os meus agradecimentos. Sem este grupo formidável nada do que havíamos planejado para a nossa gestão seria possível. Todos, sem exceção, deram o melhor de si.

O meu muito obrigado também aos nossos funcionários. Sua capacitação, empenho e dedicação foram fundamentais para todo este trabalho que desenvolvemos.

Ainda devemos agradecer a nossos colaboradores de sempre e aos parceiros comerciais, que possibilitam o pleno funcionamento da nossa máquina administrativa e a consecução de nossa extensa programação.

Às diretorias passada e atual da SBC e a seus funcionários, pelo apoio que tivemos sempre que necessário, o meu muito obrigado.

Aos sócios da SOCERJ um agradecimento e um merecido elogio. A SOCERJ tem avançado e está cada vez maior e melhor por causa da participação de todos vocês. Neste período pudemos testemunhar por todo o estado o alto nível de qualidade técnica e científica que atingiu nossa cardiologia. E pudemos perceber o quanto foi e está sendo importante a participação da SOCERJ neste processo.

Por fim quero deixar registrado que foi um privilégio estar à frente desta diretoria e ter dado nossa singela contribuição para termos uma SOCERJ cada vez mais atuante, dinâmica, produtiva, propositiva e, sobretudo, mais unida e fraterna.

Neste fim de ano desejamos a todos um feliz Natal de muito amor e paz, e um 2007 de muitas felicidades e realizações.

Eduardo Nagib Gaudi

**24º Congresso de Cardiologia da SOCERJ
Entrega Temas Livres: até 31 de janeiro de 2007**

Informe aos associados sobre as atividades do DEPAC-SOCERJ

O Rio de Janeiro à frente da coordenação da discussão nacional sobre assistência circulatória

Sobre a criação da Comissão de Cardiologia Intensiva e Assistência Circulatória Mecânica do Grupo de Estudos em Insuficiência Cardíaca da Sociedade Brasileira de Cardiologia (CCIACM-SBC-GEIC).



Histórico

No último congresso da SOCERJ – Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro foi criado o Departamento de Assistência Circulatória da SOCERJ – DEPAC-SOCERJ.

Foi o primeiro departamento de uma Regional da SBC criado com o intuito de trabalhar sobre esta área da cardiologia intensiva.

Durante o último Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca, em Goiânia, com o entendimento que a área de atuação do DEPAC-SOCERJ é um prolongamento da área de atuação do SBC-GEIC, dois dos membros da primeira diretoria do DEPAC-SOCERJ, que são também membros do SBC-GEIC, os Drs. Alexandre Pyramides (Presidente do DEPAC-SOCERJ) e Gustavo Gouvêa (Tesoureiro do DEPAC-SOCERJ), propuseram à Presidente do SBC-GEIC, Dra. Nadine Clausell, a criação de uma Comissão, conforme prerrogativa estatutária, que trabalhasse com vistas à criação, adiante, das Diretrizes Brasileiras em Assistência Circulatória Mecânica.

Durante a Assembléia Geral Ordinária do SBC-GEIC foi criada por unanimidade a Comissão de Cardiologia Intensiva e Assistência Circulatória Mecânica do Grupo de Estudos em Insuficiência Cardíaca da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Membros da CCIACM-SBC-GEIC

Por ser uma área que demanda a atuação conjunta de clínicos e de cirurgiões e reconhecendo-se as características peculiares das áreas clínicas e cirúrgicas foram indicados para o regime de Coordenação Conjunta da CCIACM-SBC-GEIC, dois membros representantes da SOCERJ, os Drs. Gustavo Gouvêa de Almeida Júnior e Dr. Alexandre Pyramides que serão, respectivamente, Coordenador da Cardiologia Clínica e Intensiva e Coordenador

da Cardiologia Cirúrgica da CCIACM-SBC-GEIC, trabalhando em conjunto e respondendo de forma solidária às ações da coordenação da CCIACM-SBC-GEIC.

A SOCERJ, o DEPAC-SOCERJ e o transplante cardíaco no Estado do Rio de Janeiro

A pedido do Dr. Eduardo Nagib e pelo claro entendimento de que não existe razão a existência de um Departamento de Assistência Circulatória num ambiente onde o transplante cardíaco não é uma realidade prática, procuramos o Rio-Transplante e a Câmara Técnica de Transplante de Coração e, com a anuência dos de seus respectivos coordenadores, estabelecemos vínculo de colaboração focados na missão de reverter este quadro, que é dramático.

Para exemplificar lembremos que para cada coração transplantado no Brasil nos anos de 2003, 2004 e 2005 (somados), transplantaram-se 17 rins e 5 fígados enquanto que no Rio, para cada coração transplantado nos anos de 2003, 2004 e 2005 (somados) transplantaram-se 95 rins e 35 fígados.

Se pegarmos somente o ano de 2005, esta proporção é mais assustadora, com um transplante de coração para cada 5 transplantes de fígados no Brasil contra um transplante de coração para cada 100 transplantes de fígados no Rio; Temos um transplante de coração para cada 17 transplantes de rim no Brasil contra um transplante de coração para cada 221 transplantes de rim no Rio de Janeiro!!!!

Estabelecemos um excelente canal de relacionamento com a futura Secretaria Estadual de Saúde, que, sensível à esta realidade, nos solicitou uma avaliação da situação, seus gargalos e possíveis soluções e, através da SOCERJ e do DEPAC-SOCERJ será construído um documento onde todos os coordenadores de centros transplantadores de coração do Estado do Rio de Janeiro serão convocados a participar para que a SOCERJ possa, de forma coesa e organizada, participar da busca de soluções para um problema crônico, que coloca o Rio de Janeiro, ano após ano, em vergonhosas últimas colocações entre os estados brasileiros que realizam este procedimento. Adiante, os associados serão informados do andamento estas iniciativas.

Pelo Futuro de Nossa Cardiologia.

Um forte abraço.

Alexandre Pyramides

30 anos somando experiência, qualidade e tecnologia

• Ecocardiografia

• Doppler em cores

• Ergometria • Holter

• MAPA • Biópsia orientada por US

• Ultra-sonografia • Endoscopia Digestiva • Provas de Função Respiratória



CARDIODIAGNOSE
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICOS CARDIOLÓGICOS LTDA.

1976

Cardio
diagnose 
2006

HUMAITÁ Rua Humaitá, 392 - Tels.: 2266-3443 / 2539-0680 / 2583-1581

CENTRO Av. 13 de Maio, 23 / 1211 - Tels.: 2524-3880 / 2544-3952

TIJUCA Rua Conde de Bonfim, 255 / 813 - Tels.: 2568-1379 / 2234-8195

MÉIER Rua Dias da Cruz, 188 / 321 - Tels.: 2597-9292 / 2597-2093

NOVO VILA DA PENHA Av. Meriti, 2591 / Sala 313 - Tels.: 3381-2982 / 3381-2616

www.cardiodiagnose.com.br - email: contato@cardiodiagnose.com.br

Há cerca de dois anos e meio nascia um sonho. O de tornar a nossa Revista SOCERJ numa revista que refletisse a produção da Cardiologia de nosso Estado inicialmente e posteriormente se transformasse em mais um veículo no qual os cardiologistas brasileiros pudessem expor o seu pensamento. Para isso modificamos a revista desde o seu conteúdo até sua formatação. Buscávamos um projeto ambicioso que era o de caminhar para uma melhor indexação traduzida pela inserção no SciELO, já que éramos indexados no LILACS desde 1988.

A aprovação no SciELO, uma base de dados com rígidos critérios de publicação, nos daria mais credibilidade e visibilidade, nos permitindo uma melhor divulgação de nossos trabalhos científicos. Passamos a contar com oito artigos originais por revista, além de sessão de atualização, ponto de vista, apresentação de casos clínicos e de eletrocardiografia selecionados. Criamos ainda uma sessão de Pedagogia Médica que visa aparelhar nossos autores com informações que os ajudassem a escrever seus artigos. Modificamos o Corpo Editorial para que nossos revisores contribuíssem com uma maior qualidade do conteúdo da publicação. Passamos por diversos estágios até podermos concorrer a uma avaliação do SciELO que está em curso no momento.

Contamos com uma ampla participação de nossa Sociedade desde nossos patrocinadores que nos apoiaram financeiramente nos permitindo completa liberdade editorial até nossos colaboradores, dos quais não podemos deixar de citar, a participação de nosso secretário Fernando da Silva Lopes, nosso programador visual Fernando Coimbra Bueno, nossa assessora pedagógica Maria Lúcia Brandão, nossa revisora de inglês Teresa Cristina Gomes de Carvalho e a Gráfica Barbieri, que não mediram esforços para que a cada novo número publicado demonstrassem uma qualidade crescente.

Precisamos agradecer ainda a atual diretoria da SOCERJ e a seu presidente Eduardo Nagib Gaii pela ajuda constante, não só criando condição para que a revista fosse ao prelo na data prevista como fomentando a participação de nossas Universidades que transformaram essa publicação no veículo de divulgação da melhor produção científica oriunda de suas pós-graduações.

A semente está lançada. Cabe agora fazer crescer nossa pequena árvore. Para isso contamos com a colaboração de nosso co-editor Dr. Ronaldo de Souza Leão Lima que continuará na próxima gestão buscando nossa indexação juntamente com a nova diretoria representada pela Dra. Maria Eliane Campos Magalhães.

Precisamos mais do que nunca da ajuda de todos para que a nossa revista se fortaleça. Cada cardiologista é responsável por não deixar morrer essa idéia, seja participando como leitor manifestando sua opinião, seja colaborando com os artigos que serão sempre bem vindos.

Desse modo, brevemente estaremos desfrutando dos benefícios que a participação no SciELO nos concederá e quem sabe buscando uma nova indexação que nos transformará novamente na busca da qualidade cada vez maior que só as publicações consolidadas podem almejar.

Gláucia Maria Moraes de Oliveira

Editora da Revista da SOCERJ



Prontocor
LAGOA
31470142
Rua Professor Saldanha, 26
TIJUCA
22049900
Rua São Francisco Xavier, 26
www.prontocor.com.br

CIRURGIA CARDIOVASCULAR • CIRURGIA CORONARIANA • CORONARIOGRAFIA • EMERGÊNCIA 24 HORAS • INTERNAÇÃO • CTI

O rei dos peixes ou o peixe dos reis?

Fabício Braga

fabriciobraga@uol.com.br

*“Dai-lhes bons vinhos e eles vos darão boas leis.”
 Montesquieu*

Mais um ano que se passa. Festa, presentes, comemorações, brindes. Todo ano a mesma coisa. Todo ano a mesma maravilhosa coisa. As comidas que estão longe da sofisticação são sempre as mesmas, mas as esperamos com uma ansiedade pueril. Castanhas, nozes e avelãs; presunto cozido, arroz, farofa, peru e bacalhau, e como sobremesa as tradicionais rabanadas. Na minha casa sempre foi assim: simples e deliciosa. Tem gente até que prefere a sofisticação. Mas eu não. Nenhum Tortellini com Zabaione fará com que eu abdique, em minha ceia de natal, de contar com a presença de Sua Majestade, o Bacalhau.

Frito, cozido ou assado, com batalhas, alho, batata palha ou queijo da serra, não importa o jeito. Bem feito é o meu prato predileto. Não preciso lhes dizer que sempre acompanhado de um bom vinho.

Entretanto, nossos patrícios portugueses, com muita peculiaridade, há muito já diziam que bacalhau é bacalhau, se referindo ao fato de ele não se enquadrar nas regras de harmonização dos demais peixes.

Democraticamente, o prato admite tanto vinhos brancos quanto tintos, dependendo da receita ou do gosto pessoal. Receitas mais leves como suflê se encaixam melhor com brancos, enquanto pratos mais elaborados e com temperos mais fortes pedirão tintos. Todavia, o gosto do freguês é sem dúvida o mais importante. De qualquer forma, aqui vão umas dicas para aproveitar melhor o seu bacalhau.

Optando pelos tintos escolha os mais jovens, ou seja, vinhos que não precisam envelhecer por longos períodos para chegar a sua plenitude. Provei recentemente com um prato de bacalhau o *Luis Pato Baga*, da região da Bairrada em Portugal. Excelente combinação. Pode-se ousar um pouco quando o prato for mais temperado. Numa dessas ousadias, por ocasião do Congresso Europeu de Insuficiência Cardíaca de 2005, em Lisboa, junto com alguns bons amigos cardiologistas, harmonizamos um prato de bacalhau (não me lembro exatamente qual era, só lembro que tinha pimenta) com um *Cartuxa Reserva 1997*, espetacular alentejano feito das castas Aragonês e Trincadeira, com estágio de 16 meses em barrica. O congresso foi ótimo, mais seria covardia compara-lo com esse jantar.

Escolhendo um branco, prefira (sem pretensão!) os que tiverem estágio em barrica, mais maduros. São inúmeras as opções do mercado. Chilenos da uva Chardonnay são boa opção. Portugueses da uva Arinto são meus

preferidos sendo o *Morgado de Santa Catherina*, da região de Bucelas, o melhor da “espécie”.

Não se desesperem com a quantidade de informações. O *business* do vinho cresceu tanto que nessa época do ano os supermercados, que hoje são bons lugares para se comprar vinhos de rápido consumo, têm sommeliers nas sessões de bebida para sugestões e orientações. Nessa hora a informação de especialistas conta muito.

E por falar em especialista, nessa coluna especial de Natal, ganhamos um presente. O renomado maître Manuelzinho, do restaurante carioca Antiquarius nos brinda com uma fantástica receita de bacalhau tipicamente português. Não se assustem se Papai Noel aparecer em sua casa pedindo uma posta.

Ano que vai, ano que chega esperança que se renova. Independente de convicções políticas, todos torcemos para que problemas de 2006 não perseverem 2007, e que nossos “novos” governantes empenhem-se em benefício da nação e não para o próprio. Talvez não seja tão simples quanto Montesquieu pensava há 250 anos, mas continua simples. Simples como o Espírito do Natal.

Feliz Natal e próspero ano novo!

Bacalhau Assado no Forno Para 4 pessoas



- 01 lombo de bacalhau muito alto
- 01 limão
- 05 dl de leite
- 04 dentes de alho
- 04 cebolas
- 01 ramo de salsa
- 04 dl de azeite
- Sal
- Pimenta
- Batatas

Lava-se muito bem o bacalhau, tira-se a pele e põem-se de molho em água com o limão cortado às rodelas. Deve mudar-se a água de hora a hora, até o bacalhau ficar bem demolido. Leva-se o leite ao lume com o bacalhau e deixa-se levantar fervura, após o que se passa por água fria. Em seguida põem-se o bacalhau numa assadeira de barro e tempera-se com pimenta e sal se for necessário. Junta-se os dentes de alho e as cebolas cortados, a salsa e o azeite de forma a cobrir bem o bacalhau. À volta por cima do bacalhau colocam-se as batatas cortadas às rodelas e regadas com o mesmo azeite. Leva-se ao forno e serve-se numa travessa.

VAMOS COMEMORAR!



Caros colegas,

Estamos terminando a gestão 2004 / 2006 frente à SOCERJ. Foram dois anos e quatro meses de trabalho. Neste período realizamos dois Congressos da SOCERJ no Rio de Janeiro, três Congressos do Interior Fluminense em Búzios, 19 PEMCs, 2 Cursos de Reciclagem em Cardiologia, 18 Reuniões Científicas Mensais, 12 edições da Revista da SOCERJ, uma grande festa comemorativa dos 50 anos da SOCERJ, entre outras atividades científicas e sociais.

Graças ao empenho de toda a diretoria, à parceria dos patrocinadores e aos sócios cardiologistas, conseguimos manter um saldo positivo durante toda a gestão, inclusive com previsão de passar para a nova diretoria uma reserva de caixa.

Desejamos aos membros da nova diretoria sucesso nos próximos dois anos

A todos, boas festas e muita saúde para 2007,

Rogério Tasca

Diretor Financeiro

Balanço

Reunião Mensal	2005 - 8 reuniões	2006 - 7 reuniões
Patrocínios	40.000,00	40.000,00
Despesas	23.462,44	25.358,86
Saldo	16.537,56	14.641,14

PEMCs	2005 - 8 cidades	2006 - 7 cidades
Patrocínios	65.000,00	36.000,00
Despesas	44.730,09	28.814,70
Saldo	20.269,91	7.185,30

Revista SOCERJ	2005 - 6 edições	2006 - 5 edições
Patrocínios	105.000,00	120.000,00
Despesas	177.692,36	161.504,37
Saldo	- 72.692,36	- 41.504,37

Jornal	2005 - 5 edições	2006 - 3 edições
Patrocínios	12.350,00	10.800,00
Despesas	28.037,48	15.868,98
Saldo	- 15.687,48	- 5.068,98

Congresso Interior Fluminense	2004	2005	2006
Patrocínios	83.247,90	139.968,00	141.361,61
Despesas	70.698,28	136.839,01	164.197,80
Saldo	12.549,62	3.128,99	- 22.836,19

Curso de Reciclagem	2005	2006
Patrocínios	65.690,00	54.880,00
Despesas	35.367,40	53.192,75
Saldo	30.322,60	1.687,25

Congresso de Cardiologia	2005	2006
Patrocínios	651.070,64	599.951,20
Inscrições	139.330,00	156.005,00
Total	790.400,64	755.956,20
Despesas	546.560,08	624.515,16
Saldo	243.840,56	131.441,04

Repassse SBC	2005	2006
Total	167.743,81	228.985,01

Situação Financeira	Agosto 2004	Dezembro 2006
Saldo	142.256,88	166.821,81
Conta FR ¹	50.000,00	-
Saldo	92.256,88	166.821,81
Passivo ²	90.869,21	0,00
Saldo Final	2.256,88	166.821,81

¹ Adiantamento de Patrocínio para Congresso 2005; ² Contas a pagar referentes ao 1º semestre 2004



SOCERJ

Sociedade de Cardiologia
do Estado do Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 228 - conj. 708 / B
Centro Empresarial Rio
CEP: 22359-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2552 0864 / 2552 1868 Fax.: (21) 2553 1841
e-mail: socerj@socerj.org.br site: <www.socerj.org.br>

DIRETORIA 2004 / 2006

Presidente Eduardo Nagib Gaudi
Presidente Passado Luiz Antonio de Almeida Campos
Vice-Presidente Reinaldo Mattos Hadlich
Vice-Presidente da Integração Regional
Anderson Wilnes Simas Pereira
1ª Diretora Administrativa Cynthia Karla Magalhães
2º Diretor Administrativo Vinício Elia Soares
1º Diretor Financeiro Rogério Tasca
2º Diretor Financeiro João Otávio Queiroz de Araújo
Diretor Científico Sérgio Salles Xavier
Diretor de Qualidade Assistencial
Luiz Maurino Abreu
Diretora FUNCOR/RJ Sonia Regina Reis Zimbaro
Diretora de Publicações Lilian Soares da Costa
Editora da Revista Gláucia Moraes de Oliveira
Editor do Jornal José Kezen Camilo Jorge
Editor de Publicação Eletrônica
Maurício Bastos de Freitas Rachid
Conselho Fiscal
Cantídio Drumond Neto
Heraldo José Vítter
Igor Borges de Abrantes Junior
Suplentes
Antonio Farias Neto
Félix Elias Barros Chalita
Geraldo Martins Ramalho



JORNAL DA SOCERJ

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável
Maurício Rabello - MT n° 9767
Arte e Diagramação
Fernando Bueno - cbf@infolink.com.br
Fotolitos e Impressão
Gráfica Barbieri
Edição Jornalística
Maurício Rabello Assessores
Rua das Marrecas, 36 - 4º / 405 - RJ
Tel.: (21) 2240 1071
Fax: (21) 2240 0351
e-mail: mralessores@uol.com.br



1. X Simpósio de Cardiologia Intervencionista da Clínica São Vicente. Da esquerda para a direita: Helio Roque Figueira, Eberhard Grube - Heart Center Siegburg - Alemanha e U Stanford - EUA, Eduardo Nagib Gai - Presidente da SOCERJ e Luiz Antonio Campos



2. PEMC Resende. Da esquerda para a direita: André L. de Oliveira - Diretor Científico da Regional Sul-Fluminense, Jorge Brandão - Presidente da Regional Sul-Fluminense, Maria Eliane Magalhães - Presidenta Futura da SOCERJ



3. PEMC Teresópolis. Da esquerda para a direita: Rafael Palatnic - Unimed Teresópolis e Eduardo Nagib Gai - Presidente da SOCERJ



4. PEMC Resende



5. PEMC Teresópolis



6. Reunião Mensal. Apresentação de Ricardo Luiz Ribeiro



7. VII Imersão em Ergometria, Ergoespirometria e Atividade Física na Cardiologia Atual. Da esquerda para a direita: Maria Angela, Renata Castro, José Caldas, Salvador Serra, Marcos Brazão, Ricardo Vivacqua, Serafim Borges, Maurício Rachid, Paula Baptista, Paulo Sant'Anna



8. Reunião Mensal

“Novo foco na cardiologia do interior fluminense”

Neste primeiro mandato da Vice-presidência da Integração Regional da SOCERJ, cargo recém criado a partir do último Estatuto da SOCERJ para dar suporte às regionais e ao interior fluminense, tivemos a grata satisfação de presenciar o amadurecimento científico de todas as 6 Regionais da SOCERJ. Líderes natos de diferentes cidades promovem reuniões científicas de excelência, jornadas que agora vão além dos Programas de Educação Médica Continuada (PEMC). Este PEMC que melhora em qualidade de programação, representatividade dos cardiologistas locais nas mesas moderando ou como palestrantes e aumento do público médico na grande maioria das regiões visitadas ao longo destes 2,5 anos desta diretoria. O resultado desta interiorização da SOCERJ é o ganho da entidade como verdadeira representante dos cardiologistas do interior do estado, que outrora viviam afastados até mesmo do Congresso do Rio de Janeiro e agora não mais, o aumento significativo do número de associados da SOCERJ e o incremento de novos nomes na contribuição científica do Congresso do Rio de Janeiro.

O Congresso do Interior Fluminense tem tido um público cada vez maior; este ano contou com cerca de 800 congressistas, com uma programação científica atual, com ênfase nas sessões interativas com a platéia (colóquios, casos clínicos), voltados para o dia-a-dia da nossa profissão. A participação de um departamento da SBC por ano num simpósio conjunto com o departamento correspondente da Socerj tem contribuído para, além de abrilhantar o nível científico do evento, divulgá-lo para além de nossas fronteiras. O “Congresso de Búzios” tem se notabilizado também pela programação social, sempre diversificada e concorrida.

Reconhecemos que nem todo trabalho almejado foi alcançado nestes 2,5 anos de trabalho, a continuidade dos PEMCs é fundamental, assim como, o contínuo e crescente amadurecimento das regionais do interior fluminense. Isto tornará a SOCERJ mais representativa e mais forte; a busca de uma nova formatação dos PEMCs buscando mais o dia-a-dia do cardiologista do consultório e ambulatório é importante visando atender a interesses mais diretos, a extensão para o generalista e o Programa de Saúde da Família, o maior vínculo com as universidades tentando atrair o aluno de medicina, que logo será colega de trabalho nas emergências e ambulatórios de nossos hospitais.

Enfim, o saldo final foi muito positivo. Agradeço a confiança e cordialidade de todos os colegas da diretoria das 6 regionais da SOCERJ, que são co-responsáveis e merecem o crédito de todas estas ações, a experiência acumulada ao longo destes anos será de grande valia para o futuro.

Por fim, felicito ao amigo Cláudio Catharina que a partir de janeiro de 2007 ocupará a Vice-presidência da Integração Regional.

Anderson Wilnes Simas Pereira

Vice-Presidente da Integração Regional da SOCERJ

Curso de Reciclagem

Nos dois últimos anos tive o prazer de coordenar o Curso de Reciclagem em Cardiologia da SOCERJ.

Esse curso que já é sucesso há anos, vem demonstrando crescente aceitação e credibilidade no meio médico, não apenas entre os cardiologistas que desejam obter o título de especialista da SBC mas sobretudo entre os colegas que, à despeito de já possuírem esse título, têm a intenção de rever os grandes temas da cardiologia.

Nesses 2 anos, 412 alunos fizeram o nosso curso e mais de 80 professores abrilhantaram o nosso corpo docente.

O segredo desse sucesso pode ser certamente atribuído ao alto nível das aulas ministradas, ao empenho contínuo de todos os funcionários que participam do processo e ao comprometimento das diretorias, tornando a Cardiologia do Rio de Janeiro cada vez mais reconhecida.

Cynthia Karla Magalhães

Diretora Administrativa da SOCERJ

ECOCARDIOGRAFIA DOMICILIAR

Exames realizados:

Ecodopplercardiograma em cores

Duplex-scan em cores de Carótidas e Vertebrais

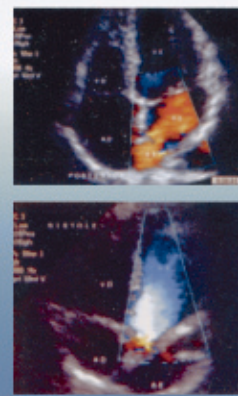
Duplex-scan em cores da Aorta Abdominal e de seus ramos

Duplex-scan em cores Arterial e Venoso dos Membros Inferiores

Telefone: (21) 2264 1592

Médico Responsável: Rogério Tasca

Não trabalhamos com convênios





24º Congresso de Cardiologia da SOCERJ

30 de maio a 2 de junho de 2007 | Hotel Inter-Continental

3ª Jornada Sudeste de Cardiogeriatría

4ª Jornada Sudeste de Cardiologia da SOCERJ

8º Simpósio de Cardiologia Intervencionista

Jornadas Simultâneas: enfermagem | educação física | fisioterapia | nutrição | psicologia | serviço social

Inscrições: www.socerj.org.br/congresso
Informações: (21) 2552 0864 e 2552 1868

Data limite envio Temas Livres: 31 de janeiro de 2007